



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

Ao décimo primeiro dia do mês de Maio de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e trinta minutos, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, reuniram-se em Sessão Ordinária os vereadores: Adenilson Vieira Lopes, Jaime Ruiz dos Santos, Jaime José Vieira Junior, José Rodrigues da Silva, Maurino da Silva Barbosa, Paulo Antônio Moreno, Sergio Pereira da Silva, Sueli Ferreira da Silva Oliveira, Vanildo Aparecido Albino. Sob a presidência da Vereadora Sueli Ferreira da Silva Oliveira, foi solicitado a dispensa da Leitura da ata da Sessão anterior, a mesma foi encaminhada com antecedência ao vereadores, em discussão, APROVADA. A Senhora Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDA**. Ofício número 55 de 2026, Santa Mônica, Paraná, 8 de maio de 2026. Excelentíssima senhora Sueli Ferreira da Silva Oliveira, Presidenta da Câmara Legislativa Municipal de Santa Mônica. Cumprimentos à vossa senhoria e dirigindo na oportunidade para solicitar o plenário da Câmara Legislativa Municipal para a realização da audiência pública relativa ao primeiro quadrimestre de 2026, a realizar-se-á no dia 28 de maio de 2026, quinta-feira, às 14h, e conforme estabelece o parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar nº 101, Lei de Responsabilidade Fiscal, de 4 de maio de 2000, e a instituição normativa do Tribunal de Contas do Estado do Paraná nº 196/2025. Que trata da agenda de obrigações sendo que se apresenta para o aumento aproveita o ensejo para reintegrar protesto de elevado estima consideração atenciosamente Luan Gustavo Frazzato prefeito. Projeto de Lei Complementar nº 25 de 2026. Que despõe sobre o desmembramento da Secretaria Municipal de Urbanismo obras públicas e meio ambiente no âmbito da administração pública do município de Santa Mônica. Projeto de lei complementar nº 26/2026 Súmula: Cria e realoca cargos comissionados do quadro funcional da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Meio Ambiente, inserindo alterações nas leis municipais 081/2013 e 049/2017, bem como das outras providências. Projeto de Lei nº 27 de 2026. Emenda abre crédito especial por excesso de arrecadação e da outras providências, projeto no valor de quinze milhões e meio de reais destinados a pavimentação melhorias da infraestrutura urbana, obras e instalações. Projeto de Lei nº 028/2006. Ementa abre crédito especial por excesso de arrecadação bem como altera-se PPA, LDA, e LOA e da outras providências. Projeto no valor trezentos e trinta mil reais destinado a aquisição de trator agrícola. Era o que tinha, Senhora Presidente. Não havendo mãos matéria passou-se então para ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Sergio Pereira da Silva**: Senhora Presidente, nobres vereadores, Isa aqui presente, Jhovana, Lucas, você que nos assiste pelas redes sociais, boa noite. Eu não tenho indicação, mas gostaria de tecer algum comentário a respeito de uma indicação antiga na qual eu fiz nessa Casa de Lei, quanto à obrigatoriedade de se instalar portas rotatórias com detector de metal em creches, escolas, CMEIs do nosso município. Já aconteceu de novo essa arbitrariedade de pessoas até de menor de 16, 17 anos atacar e matar duas professoras no norte. Então seria de suma importância que se protegesse as nossas crianças, nossos professores desse tipo de tragédia. A pessoa entra com a faca, com a arma e não tem um detector de metal na porta. Gasta milhões com tantas e tantas coisas e prevenir isso que seria importante. Não deveria ser uma indicação, deveria ser lei, obrigatoriedade de se colocar em todas as escolas, creches e CMEIs do nosso município e do Brasil, e de todo o nosso Brasil. Então, gostaria que fosse ouvido e atendido uma indicação dessa. E que, se



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

possível, transformasse isso em lei, dando obrigatoriedade para que o Poder Executivo possa fazê-lo. Outra coisa que fui cobrar também é com respeito à estrada do cemitério. Começaram ali a fazer o asfalto, pararam. Quando chove agora, que choveu bem, sábado, domingo, as pessoas não conseguiram entrar nas suas casas para colocar seus carros. Então, o quanto antes possível que se fizesse, acabasse e terminasse aquela obra ali, que é de suma importância para o nosso município, para os nossos moradores que ali residem, e para aqueles que transitam também e vão ao cemitério municipal de seus entes queridos que lá estão. Com relação ao cemitério, também fui cobrado hoje por uma pessoa a respeito de câmeras no cemitério, que sumiu, roubaram as coisas dos túmulos dos nossos mortos. Então seria importante também pôr câmera no cemitério municipal, bem como a indicação que eu fiz pedindo câmeras em todas as escolas do nosso município. Creches, escolas, CMEIs, enfim, projetos. Isso ajuda muito, dá segurança para os nossos professores, dá segurança para as nossas crianças e uma tranquilidade maior para os pais dessas crianças que lá estão. A câmera é muito importante, quase todos os municípios têm nesses setores. Então, gostaria que fosse atendido. Também sempre falo aqui com respeito aos MEI. Você que é um microempreendedor individual, tem seu MEI. Regularize. No final desse mês, dia 29, termina o prazo para você fazer a declaração do imposto de renda do MEI. Atendemos hoje lá mais uma pessoa com problemas de MEI. Se você não paga, abandona, depois gera-se 3, 4 anos de a pessoa não paga e tem que fazer parcelamento, enfim. Fica com o CPF bloqueado porque o MEI não cancela, gente. O MEI, a dívida do MEI vai toda para o CPF da pessoa depois. Então, se você tem MEI, regularize. Faça a baixa se não tem mais interesse, porque senão você vai ficar gerando dívida, dívida, dívida e parcela aquilo que está pendente. Vence também dia 29 o imposto de renda. Muita gente está pensando que os 5 mil reais é para esse ano, não é, pessoal. O imposto de renda, a pessoa que ganhou acima de R\$ 35.584,00 tributável, está obrigada a declarar. R\$ 5.000,00 vai ser o ano que vem. Então, o ano que vem, quem ganhar acima de R\$ 60.000,00 vai estar obrigado a declarar. Pela que se tem hoje, que é R\$ 5.000,00, não está sendo descontado o imposto de renda na fonte. Então, se você ganhou até R\$ 35.584,00, faça sua declaração, porque senão daqui a pouco você vai pagar uma multa de R\$ 166,00, o seu CPF vai ficar bloqueado e, principalmente, aquele idoso que tem uma aposentadoria e uma pensão e não tem 65 anos de idade. A grande maioria que a gente faz está dando obrigatoriedade a essas pessoas de fazerem de novo. Então, faça isso o quanto antes possível. Era só isso, Senhora Presidente. Muito obrigado. Conforme inscrição, a palavra com a vereadora **Sueli Ferreira da Silva Oliveira**: Senhores vereadores, Luiz aqui presente, senhores funcionários. Senhores vereadores, eu gostaria que os vereadores em si, principalmente nós que votamos as leis aqui, que se inteirassem mais no que acontece com o município. Eu fiz um levantamento nos últimos dias, que eu tenho estudado muito sobre administração pública, e nos últimos dias, senhores vereadores, eu fiz um levantamento. Inclusive a respeito do PSS, de rescisão que foi pago entre rescisão e salário de 44 PSS que saiu agora, de R\$ 454 mil de rescisão e salário. Não sei se o vereador está a par disso. Fora ainda, gente, o desfalque que há no fundo de previdência, porque esses funcionários não recolhem para o fundo. E quando chega no final do ano, tem um desfalque aí de R\$ 500 mil, R\$ 600 mil. Hoje nós temos 80 funcionários PSS. Nós temos 35, mais ou menos, cargos de comissão. Acho que é 35 cargos de comissão. Nós temos 148 funcionários efetivos. Nós



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

temos 74 funcionários aposentados que pertencem ao fundo de previdência, que quem paga o salário deles é o fundo. Hoje, no total que foi pago esse último mês, foi pago o salário para 299 funcionários entre PSS, cargos de comissão e funcionários efetivos. Então, gente, a gente tem que levar um pouco mais a sério isso. Essa é a cidade que nós moramos. Fomos confiados pelo povo. Precisamos urgentemente que o prefeito faça um concurso público. Urgentemente. Porque o desfalque cada dia está ficando maior no município com o salário de PSS. E fora ainda a deslealdade com aqueles que estudam, porque aqueles mais velhos estão sempre na frente. Aí aqueles jovens que estudam sempre ficam fora. Hoje nós precisamos de professor, hoje nós precisamos de motorista. O último concurso, gente, de professor foi em 2005. Foi feito pelo prefeito Palmieri. Nunca mais teve concurso de professor aqui no município. Então, gente, vamos fazer o que nós ouvimos em Brasília. Eu gostaria muito, vereadores, que na próxima marcha dos vereadores, que fossem todos à Brasília. Porque o conteúdo lá foi muito bom. E nós precisamos agora acabar com o romance, nós temos que legislar. Não é isso que a professora dos tubarões falou? Que vereador tem que legislar. Então, assim, é um município que é nosso, acho que todos aqui são santa moniquense. E a gente precisa cuidar mais, um pouco mais, junto com o prefeito da cidade. E partir para cima e fazer de tudo que o prefeito faça um concurso ainda até o final do ano, até o começo desse ano que vem, de 2027. Porque cada dia que passa as coisas estão se apertando para o município. Em questão de folha de pagamento. Fora ainda que tem as gratificações de funções. E a folha de pagamento fica muito elevada para o município. A gente tem que pensar um pouco mais na nossa cidade. A gente escolheu aqui para morar. Nós somos representantes de maioria dos eleitores da cidade. Confiaram na gente. E a gente tem que fazer por onde. Eu fui a Brasília duas semanas atrás e fui muito chateada com as situações que têm acontecido aqui na cidade, sabe? Com algumas situações que dá a impressão que a gente não tem muito valor aqui, sabe? Para alguns. Mas lá em Brasília eu vi que eu não estou sozinha. E da agora para frente, eu vou fazer o meu trabalho de vereadora. Eu já estou fazendo o que eu sempre fiz. Já estou fazendo. Faz cinco anos que eu tenho ajudado o prefeito. Ele não pode reclamar da vereadora Neném. Não pode reclamar. Que tudo que chegou aqui nessa casa, eu tentei fazer o máximo para poder ajudar. Nós, vereadores, não seguramos nada aqui. Até veio um comentário que nós estávamos segurando esse projeto que chegou hoje, esse projeto desse cargo aí. Eu não segurei projeto, o projeto chegou sexta-feira, três horas da tarde. O projeto já tinha chegado na casa antes, mas veio errado. Eu não tenho intenção de atrapalhar a vida de ninguém. Se eu puder ajudar algumas pessoas, eu vou ajudar. Se eu não puder, eu não vou, não vou mentir. Porque a mentira tem perna curta. Ao contrário de algumas pessoas que têm cargo por ter. E Maria vai com as outras. Eu quando eu tenho um problema com o secretário, eu vou nele. No outro dia eu recebi uma denúncia, eu fui em cima da secretária e falei para ela, você vai investigar isso. Eu tenho algumas denúncias, não é a primeira, não é a segunda, é a terceira pessoa que está me falando. Então secretários, quando estiver algum problema comigo fale comigo. Sabe por que? Vocês, secretários, vocês têm carro, têm funcionário à disposição, têm um salário igual o nosso de vereador. Então, assim, acho que a gente está sempre, quase todo mundo aí no mesmo barco. Então, qualquer problema que você estiver com qualquer vereador, procure os vereadores. Que eu tenho certeza que vai resolver. Não ficar falando pelos cotovelos aí.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

Rapaz, como é que eu vou ser contra? Faxina de rua? A gente sabe que a população vai lá, a pessoa limpa, vai lá e joga. Mas o que eu já sugiro ir para o prefeito? Multar esses terrenos sujos. Enquadrar as pessoas conforme é. Como que eu vou julgar quatro funcionárias, que hoje nós temos quatro funcionárias que limpam a rua e um motorista. Como é que eu vou ser contra essas meninas? Como é que eu vou falar que eu vou mexer nelas? E vocês, meninas, vocês estão fazendo um bom trabalho. Vai lá, limpa, faz a parte de vocês. A gente sabe que a população vira as costas. Vocês limpam, vocês viram as costas, a população joga o lixo. Vocês não são culpados. Vocês não são culpadas por isso. E eu jamais vou querer mexer em vocês. Vocês são as pessoas que mais trabalham. A gente sabe aqui na cidade quem trabalha. A gente sabe quem trabalha, a gente sabe quem engana, a gente sabe de tudo. É a mesma coisa aqui na Câmara, a gente sabe os vereadores que trabalham, os que enganam, os que enrolam. A gente sabe, o povo sabe quem é cada um de nós aqui. E o povo sabe também quem é cada um de vocês que trabalham. Então não fica ligando para bichinho de algumas pessoas. Eu vou deixar bem claro para alguns, de agora pra frente, falou de mim, o bambu vai gemer, eu não quero nem saber. Não quero saber, eu tenho tentado trabalhar, fazer a minha parte. Eu não atrapalho a vida de ninguém, mas também não admito que falem as coisas a meu respeito que não seja verdade. Se for verdade, tudo bem. Mas com mentirinhas aí, o salário desses secretários aí é a mesma coisa do nosso. Eu admiro o prefeito Luan. Eu admiro. O prefeito Luan tem o secretário, tem 35 cargos de comissão. Ele fez uma postagem, gente, do governador dele que ele apoia, só um cargo de comissão, que eu acompanho a rede social do prefeito, eu acompanho a rede social dos vereadores aqui. Você está pensando no quê? Eu acompanho, eu dou uma de bestinha, mas eu acompanho. Só uma funcionária, cargo de comissão, que estamos juntos, prefeito, que foi a Marta Brito. Se fosse em outra época, esses cargos de comissão estavam mortos. Está ou não estava? Eu acredito que o prefeito, ele não persegue ninguém, porque se fosse em outra época, esses cargos de comissão estavam mortos. Esses funcionários de gratificação de função estavam mortos. Então, eu não admito que tenha funcionário que vem falar, porque faz cinco anos que eu ajudo o prefeito. Ele não pode reclamar da vereadora. O que eu pude fazer para ajudar, eu faço. Para não atrapalhar a cidade, para não atrapalhar a administração. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Vanildo Aparecido Albino**: Boa noite, Senhora Presidente. Nobres colegas vereadores, você que nos acompanha pelas redes sociais, Zé Luiz, sempre aqui, Jhovana, Lucas. Senhora Presidente, eu gostaria de aproveitar para fazer um cumprimento à nossa arquiteta Bruna. Essa semana passada, fui procurado por uma moradora lá da Água da Pedra. Ela estava preocupada com a obra que está sendo feita lá. O pessoal estava mexendo lá e ela estava preocupada com a situação das cercas. E aí no mesmo dia a gente tem contato com a Bruna e ela já foi atrás para tentar regularizar a situação. Para a gente dar um posicionamento para os moradores daquela área. Então quando a gente recebe um tratamento em cima da hora é importante a gente mencionar. E a gente lembra do Carl que estava ali e fazia o trabalho semelhante igual que a Bruna está fazendo agora. Então, Bruna, meu abraço, meus cumprimentos. E no mesmo sentido, Senhora Presidente, eu gostaria de parabenizar a nossa Secretária de Educação, a Silvia, e junto com ela as diretoras das duas escolas, a Neia, da escola de Aparecido do Ivaí e a Sandreli, que hoje trouxeram a nossa promotora de justiça no município de Santa Mônica. E fizeram uma palestra sobre o Maio



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

Laranja para os alunos do quarto e quinto ano. Nós estivemos lá na Secretaria de Assistência Social. Acho que umas 40, 50 crianças lá. Onde a promotora fez a abertura do Maio Laranja. Maio Laranja reflete o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Logo em breve nós temos o 18 de maio, que é o dia nacional do combate, e durante esse mês de maio, todos os municípios, as promotorias de justiça, secretarias de educação, saúde, assistência social, enfim, a rede de proteção desenvolve geralmente uma semana de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Embora nossa cidade é pequenina, bem pequenina e é uma cidade pacata, a gente tem umas situações que a gente precisa trabalhar, que precisa orientar. E hoje nós tivemos ali a visita da ilustre promotora de justiça, a senhora Débora Gobi, que fez lá uma fala com as crianças e é importante nós falarmos aqui. E que bom que a gente consegue as coisas nesse sentido. E outra coisa, Senhora Presidente, fiquei muito feliz que hoje eu vi aqui nessa casa dois projetos de lei, lei complementar que é o 25 e 26, e vou explicar o motivo. Sei que esse projeto vai gerar algumas discussões, vai gerar algumas controvérsias, talvez gere, talvez não, mas eu vejo com bons olhos, porque ao longo de uma vida inteira do nosso município, e aí, peço ter permissão, se eu falar alguma coisa errada, o vereador Adenilson Vieira Lopes pode me corrigir, porque o vereador sempre esteve lá junto na agricultura, então conhece de perto a luta que é para valorizar aquela classe de pessoal. E hoje a gente está vendo aqui o desmembramento da Secretaria de Obras Públicas e Meio Ambiente e abrindo uma Secretaria específica de Agricultura e Meio Ambiente. E eu vejo com bons olhos porque, a partir do momento, Senhora Presidente, nobres colegas vereadores, você que nos acompanha, a partir do momento que a gente tem uma secretaria e não mais uma diretoria, ela tem recursos específicos, ela tem dotação orçamentária específica, ela tem autonomia para caminhar. Conseqüentemente, nós teremos os nossos agricultores com mais desempenho, com mais ampliação dos trabalhos voltados para ele. Sobretudo que a gente ouve tantas reclamações e às vezes são necessárias serem feitas na questão de equipamentos agrícolas, tratores e máquinas. A partir do momento que a gente tem essa Secretaria específica desvinculada da Secretaria de Obras Públicas e Urbanismo, que é o que a gente está vendo nomear aqui, acredito que essas coisas vão deslanchar um pouco mais e quem sabe a gente consegue resgatar ainda mais a nossa agricultura, talvez a nossa agricultura familiar, nossos sítiantes aí. Então vejo com bons olhos, foi bom o prefeito, a equipe, ter mandado esse projeto para cá. Aí eu estive olhando o projeto também. O projeto de abertura de secretarias, embora tenha que, ele é dispensado de impacto orçamentário porque ele não cria gasto nesse momento. A gente tem LDO, LOA e PPA já elaborado para o ano de 2026. E na criação de secretarias nessa situação aqui, os recursos são realocados. Aqueles recursos que estão na diretoria migram para a secretaria. Então, possivelmente, se há necessidade de contratação de servidores ou de concurso público, que é o que a Senhora Presidente até comentou hoje, nós também vimos aqui, se vocês pegarem e depois olharem, no impacto orçamentário, o nosso contador fala a mesma situação. Então, se no momento posterior há necessidade de concurso público, sejam efetivados os cargos e nós tenhamos aí uma ampliação do trabalho lá na agricultura. Então, prefeito, parabéns e quem ganha são os nossos agricultores e também os nossos munícipes. Muito obrigado. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **José Rodrigues da Silva**: Boa noite, Senhora Presidente, senhores



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

vereadores, vocês aqui presentes. Isa sempre presente, né, Isa? Prazer em vê-la aqui mais uma vez. Eu não tenho nenhuma indicação aqui no grande expediente, mas tenho sim algumas cobranças a fazer. E quero perguntar aqui para a Vossa Excelência, Presidente, creio que ela está mais a par do que a gente. Esses 15 milhões agora que a gente está votando aqui esse projeto para os asfaltos no nosso município, se a Vossa Excelência sabe quais ruas vão ser asfaltadas e quais não vão ser, porque as pessoas perguntam para a gente e a gente fica em dúvida. Então eu queria que chegasse aqui nessa mesa, para todos os vereadores, para a gente estar passando para os moradores da nossa cidade, quais ruas deste nosso município que vai ser asfaltada. Porque pelo montante que a gente está votando aqui, que são 15 milhões de reais, é um bom dinheiro. Creio que Santa Mônica já tem uma boa parcela de asfalto feito. E a gente precisa saber aonde que vai tanto dinheiro para esses asfaltos. Então depois eu quero que vocês passem para mim quais ruas, tanto aqui no município de Santa Mônica, quanto no distrito de Aparecido do Ivaí, que vai ser asfaltada nesse momento. E também falando aqui de mais um projeto para um trator no valor de 300 e poucos mil reais, a gente está votando mais uma vez aqui, e que bom que esse trator chega logo para atender os pequenos agricultores, porque até agora estão todo mundo querendo fazer a sua preparação de terra e não tem esse trator. Então que seja bem-vindo, que chegue logo para atender os mais necessitados, que são os pequenos agricultores. E não poderia deixar de passar em branco, até vou agradecer aqui a Presidente, e que bom, que bom que os vereadores viajam, que bom que os vereadores vão nos cursos, para que fiquem sabendo mais como é que é uma administração municipal, até mesmo num município tão pequeno, em gordo de Santa Mônica. Então, como a Nossa Vossa Excelência falou, que nós estivemos mesmo em Brasília, foi em cinco vereadores, e lá a gente fica há três, quatro dias, e é um aprendizado muito bom. Lá você vê ministro falar, vê palestrante, pessoas muito qualificadas, pessoas inteligentes, capacitadas para dar um curso no nível daquele que a gente sempre está indo. E veja que Santa Mônica aqui, pela demanda de vereadores, que nós estamos aqui em nove, nessa casa, a gente deveria andar mais sim, pegar mais experiência, tanto é que quando a gente vai votar um projeto desse, igual asfalto, trator, qualquer suplementação, qualquer crime que vai fazer na cidade, hospital, moradias, a gente saber como é que vai cobrar do prefeito. E esse romance que nós estávamos lá em Brasília, que a palestrante falou, que todos nós aplaudimos e gostamos, é o que eu sempre falei aqui nessa casa. Vereador não pode estar debaixo do guarda-chuva do prefeito, essa conversa também foi dita lá, não pode ter amorzinho, romance com o prefeito, não pode ter, na verdade, romance com o prefeito. Vereador é vereador e prefeito é prefeito. E quando os projetos vêm nessa casa, vereador tem toda a autonomia de votar a favor, de votar contra e de discutir qualquer projeto. Então, que bom que a Presidente agora está abrindo o olho, está atenta. E o passo é isso aí mesmo. Cobrar sempre do prefeito, cobrar sempre do secretário dele. E agora está votando aqui mais esse projeto aí, que vai ser colocado mais um secretário aqui na nossa cidade. Que não gera impacto, mas é mais um que vai estar ganhando dinheiro público. E que seja bem-vindo. Espero que seja uma pessoa aqui de Santa Mônica, uma pessoa que tenha conhecimento, que tenha bom trâmite com os agricultores. Mas, Presidente, Senhores Vereadores, o caminho certo para o nosso município desenvolver cada vez mais é vereador entender. Vereadores, vereadoras. E Câmara de Vereador é Câmara de



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

Vereador. Gabinete de prefeito é gabinete de prefeito. Não é que eu estou falando que o vereador não deve bater papo com o prefeito, dialogar, que deve fazer isso sim. Só que uma coisa é certa, isso eu tenho comigo. Na hora de votar um projeto aqui a favor do município, não pode estar lá debaixo do guarda-chuva, que seja tendo esse romance com o executivo. Porque quanto mais vereador se aproxima do prefeito, mais o prefeito passa a mão na cabeça dele e mais o nosso município vai para trás. Então, no meu ponto de vista, até hoje, não me canso de falar aqui, estou no quarto mandato de vereador, e o que eu peço para todos nós vereadores dessa cidade é votar, lutar sempre a favor da população. O prefeito, como dito aqui, não foi aplaudido nas redes sociais, não é por causa de perseguição e de fazer ou não fazer, que no passado fazia ou não fazia. A questão é quando o cara está tão queimado, nem os próprios secretários de comissão dele aplaudem. É normal isso aí hoje em dia, na política. Nós temos lá o presidente Lula, nós temos o governo Ratinho ali, e nós temos os prefeitos municipais de cada cidade. Mas quando o trem vai tão ruim, mas tão ruim, a funcionária não bate parabéns, vereador já começa a se afastar dele, o secretário que é nomeado por ele já não faz um comentário e as pessoas me mandam, tiram os prints das redes sociais. E fica sentido, fico chateado, porque no começo do mandato, lá no primeiro mandato dele, né, dava lá 700, 1000 curtidas, parabéns. E hoje eu vejo que ele, tudo que ele fala nos grupos de WhatsApp, até eu tenho o prazer de estar num grupo dele lá, e tudo que ele coloca lá, as pessoas não comentam mais, não dão parabéns pro cara. É sinal que o nosso município não está bem, é sinal que a vereadora agora está vendo que está errado, muitas coisas têm que ser corrigidas. E semana passada, quando a nossa secretária da saúde, até eu dei parabéns para o prefeito, vou falar para vocês aqui, porque a gente que é bom, a gente tem que dar parabéns. Conseguiu aqui a nossa fonoaudióloga, que de fato precisa, tanto é que o nosso vereador ali, o Sérgio Pereira da Silva, sempre cobrou isso aí. E eu fui num grupo lá de WhatsApp e dei parabéns pra ele. Eu fui o único da oposição do município, num grupo de WhatsApp, que deu parabéns pro prefeito e parabéns pra secretária, mais ninguém. Então eu vejo que ele fica muito sentido hoje, ele fica magoado, mas ele não pode levar também pro lado da perseguição, porque é sacanagem com o secretário. Tudo hoje, nossos cargos aqui é político. Secretário é um cargo político, nós vereadores é um cargo político, ele prefeito é um cargo político, é um cargo de quatro anos. E nós temos validade para entrar, data para entrar e data para sair. Mas eu espero que ele, com essas ideias, com esses projetos, com a base boa de vereadores que ele tem aqui, porque quando eu falo a base, é uma base que tem entendimento com ele, que tem diálogo, que conversa mais com ele, mas também que dê um puxão de orelha nele. Porque a situação nossa, do nosso município, não pode nós vir aqui nessa mesa e falar que está mil maravilhas. Esses asfaltos mesmo, poxa, já está com seis anos de mandato, praticamente, já está no meado já desse ano. E os asfaltos estão todos parados, nada sai. As casas nossas, Santa Mônica, não foi feita uma casa sequer. Vai terminar o mandato, será que não vai conseguir um emprego, gerar um emprego na cidade? Fazer uma casa. E esses 15 milhões de asfaltos aí, coloca para os vereadores quais ruas vão ser asfaltadas, para a gente estar passando para a população. Porque a sessão é gravada, todo mundo fica assistindo a sessão. E daqui a pouco tem gente me mandando mensagem, ô Formigão, e a nossa rua vai ser asfaltada? Eu não sei falar, porque eu não estou vendo sair asfalto. Então eu espero que na próxima sessão, segunda-feira, que tenha lá um



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

mapinha certinho para todos os vereadores, saber quais ruas vai ser gastada esses 15 milhões de reais. E eu também, como político, já há tanto tempo, eu tenho a minha rejeição na cidade. Nem todo mundo gosta do vereador do Formigão. Nem todo mundo é perfeito. Eu tenho meus erros, eu tenho as minhas qualidades como político, como pessoa. Agora, se o trem vai tão mal, tão mal, de um prefeito chegar a publicar nas redes sociais dele, e sequer um secretário deste município, no meio de 35, dar parabéns para ele, ele tem que ver que tem algo de errado na cidade. Porque nem mesmo o vereador também ouviu dando parabéns para ele nas redes sociais. Então, é sinal que o trem está feio mesmo. Então, eu peço que o prefeito tire o pé do chão, porque senão o cupim come. Eu tenho uma loja de agropecuária, a gente vende bastante veneno do Matacupim, mas vamos acabar com essa situação que está em Santa Mônica e vamos colocar o nosso município para andar. Porque esse ano é um ano político, em 2028 tem eleição aqui em Santa Mônica para prefeito e vereadores, e a nossa cidade tem que estar sempre bonita, sempre limpa e linda, para que nós cheguemos nas casas das pessoas e falamos, você está de parabéns vereador, parabéns prefeito, fizeram um bom trabalho. Então, o pensamento meu, eu espero que todos nós, sempre nós aqui nessa casa, cobre do prefeito para que ele tire o pé do chão e coloque a nossa cidade de fato para andar de vez. É só isso, meu muito obrigado. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Adenilson Vieira Lopes**: Boa noite, boa noite Isa, Senhora Presidente, senhores vereadores, senhores e senhoras que acompanham pela rede social. Ser vereador não é fácil, não. Mas vamos lá. Não tenho nenhuma indicação hoje, mas vou fazer uns comentários aqui. Pegar uma parte que o vereador Vanildo falou da Bruna arquiteta, Lucas o João que entrou ali agora, parabéns pelo trabalho de vocês, essa situação ali foi na estrada da Água da Pedra. Agradecer em cima disso ao Leandro também, o chefe do pátio que correu atrás para resolver. Agradecer também ao Ivan Sabarado Comafem, que foi lá para resolver essa situação. Então precisa de uma equipe para resolver isso. E o Leandro e o Lucas e o Ivan também tiveram presente nessa situação ali. E está servindo a nossa comunidade ali. Aproveitando essa fala aqui, nessa linha, pedir para o Leandro, secretário do Pátio Rodoviário, para ele dar uma olhada com carinho, dar uma andada no nosso município, nas estradas rurais aí, que tem umas situações aí que estão terríveis. Tipo ali, aquela estrada lá da fazenda antiga, fazenda Taquara, precisa de fazer uma manutenção ali. Temos essa estrada aqui de cima também do Tite, ali de onde mora o Paulinho, que passa pelo Adriano Farinácio. Tem que fazer uma manutenção naquela estrada, faz tempo que não passa uma niveladora ali. E temos outras também, descendo ali para o lado de Aparecida do Ivaí, no bairro Ouro Verde. É só dar uma volta, ver o analisado, não é 100% da estrada, é alguns trechos, é pequenos pedaços que tem que fazer. E agora choveu aí, 60 milímetros, deu uma piorada. Mas, falar de Santa Mônica, aqui nessa casa aqui, escuta aqui, escuta ali, todo mundo fala, está faltando um pouquinho. Uma palavra que eu uso no dia a dia que eu não posso falar aqui. Eu, no meu entendimento, no meu ponto de vista, não sou sabedor de tudo, tenho um monte de defeito, mas moramos em Santa Mônica. Já passou não sei quantos prefeitos aqui em Santa Mônica, pessoas que fizeram na sua época, fizeram coisas boas, deixaram de fazer outras coisas. Mas vamos lá. A entrada da nossa cidade é que nós temos que ver com carinho. Nós chegamos em Santa Mônica, não estou aqui criticando, porque nem Jesus Cristo resolveu tudo. Mas nós temos que ter um pouquinho de um detalhe aí, que



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

é uma força de vontade. Vamos se unir para dar uma melhorada na nossa avenida. Quando eu falo a nossa avenida aqui, eu não falo só a Santa Mônica, lá em Distrito de Aparecida do Ivaí também. A gente tem vários terrenos ali que não tem calçada. Tem o colégio estadual que é grama de ponta a ponta. Será que é difícil a gente fazer ali um metro de calçada para servir para os pedestres andarem ali? Está faltando alguma coisa em Santa Mônica. Fez bastante coisa, fizeram bastante coisa, foi feito. Agora, chegar aqui de vereador, falar que lá está bom, ali está bom, parabéns para você, parabéns para você, concordo, não discordo de jeito nenhum. Que o ser humano tem que ouvir essas coisas para melhorar no dia a dia. Mas o executivo que está aí, no nosso município de Santa Mônica, estamos aqui passageiros. Esse ano é ano político, esse ano é dinâmico, esse ano já foi embora. Agora em junho ninguém ganha mais nada, só os deputados que descem para cá para pedir voto. É um jogo, é um jogo de troca. Infelizmente no meio da política tem que existir isso daí. Um vai trabalhar para um deputado tal, outro vai trabalhar para outro deputado, outro vai trabalhar... Qual que é o objetivo? O objetivo é fazer parcerias para quê? Para no futuro, cada um tentar pedir um recurso para Santa Mônica. Olha o ginásio de esporte, Hermógenes Ferrari, olha os vidros do ginásio de esporte, todos quebrados. Aí, isso aí já tem uns seis meses que eu fui atrás. É o cartão postal da nossa cidade. Aí o executivo não pode fazer investimento porque o ginásio de esporte é estadual. Nós estamos em 2026, meu Deus, nós não estamos na idade da pedra. Nós temos que mexer os pauzinhos. A diretora, o ginásio de esporte, não está servindo para o colégio. Vamos fazer uma sessão de uso para o município usar? Vamos, o colégio não quero, vamos encaminhar para o núcleo de Loanda, o núcleo vai dar um parecer, o executivo vai levar na Secretaria da Educação, lá em Curitiba, vamos trazer para o município, para o município ter um ginásio de esporte, para passar uma tinta na frente, ficar bonita, para colocar uns vidros e quem passar, olha que ginásio de esporte organizado. Isso é o básico do básico. Nós ficamos brigando aqui certas vezes, que é até uma hipocrisia a gente vir nessa casa aqui e falar que vereador ganha bem. Um pede 100, um pede 150, outro pede 200, é desse jeito a cultura nossa. Mas vamos lá. Não estou aqui criticando. Estou tentando buscar melhora. Eu não sou melhor do que ninguém. A gente fica criticando, pedindo banheiro PSS que nem eu ouvi nessa casa hoje aqui da Presidente da Câmara. Ah, a gente tem que ter conhecimento. Eu tenho conhecimento daquilo dali. Temos que fazer um concurso público. Temos que fazer uma readequação salarial. Temos que fazer uma readequação salarial. Nós temos um cenário na prefeitura que desde quando entrou ganha o mesmo valor. Por que ele fica feliz hoje? Ou ficou feliz ontem? Ou ficou feliz no passado? Porque o prefeito da época veio e te deu uma gratificação. Uns é 100%, um é 90%, um é 80%, um é 70%. Entra um outro prefeito, o prefeito não vai com ele, ele volta para o salário que ele tem. Então a gente tem que passar a colocar os funcionários para ter opinião própria. Ele tem que votar em quem ele quer. Ele não pode ficar amarrado, porque eu, o dia prefeito, não sei quem é prefeito, vou te dar 70%. E no passado existia isso, ó: você vai votar para o fulano, mas se ele ganhar ele vai te cortar a tua gratificação. Aí o cara falava para a mulher dele, nós não podemos, nós temos que votar para o fulano. Por quê? Se o fulano lá ganhar vai cortar o meu 70% que eu tenho. Olha a cultura nossa, nós estamos lá nessa cultura ainda. Vamos tentar fazer uma readequação. Tem um projeto de lei aqui, não sou contra das secretarias da agricultura. Não sou contra. Eu acho que tem que ter secretaria da agricultura. Temos que ter trator, temos



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

que ter empreendimento, temos que ter uma qualidade para atender o nosso povo. Coisa que nós não estamos podendo fazer hoje. Aí, vem aqui e cria um cargo para um secretário. Eu tenho que dar estrutura para isso aqui. Eu desmembrei. Desmembrei, é legal, eu desmembrei. Vamos colocar três, quatro funcionários aqui, é legal também, não vai dar um impacto financeiro que falamos. Mas, e a estrutura? Eu tenho que ter trator, eu tenho que atender o produtor. Isso aí é o mínimo que uma gestão pública pode fazer. E ninguém pode dar nada de graça para ninguém, tem que cobrar, tem que ter taxa, tem que cobrar, tem que exigir. Pegou o implemento, na hora que voltar tem que fiscalizar, ver se está quebrado ou não. Agora nós chegamos nessa casa aqui, é isso, é aquilo, parece que falamos para quem? Quando eu venho aqui eu peço, vamos fazer um ofício, vamos encaminhar um ofício para Copel. Para quê? Porque se der um problema em um eletrônico, em uma casa, aí a pessoa tem um argumento a mais, ele não vai perder, mas ele tem um argumento a mais. A gente não vê, a gente não vê. Vamos fazer uma reunião aqui, vamos lá em Cidade Gaúcha conversar com o gerente ou diretor da Usina. Vamos colocar mais dez pais de família para trabalhar lá. É falar em vão. Eu vou lá. Quem que é você? O Di. Ô meu amigo, você não está mandando nem na tua casa? Está entendendo? É uma equipe. Nós temos que ter uma união. Nós temos que ter o executivo junto querendo. Nós temos que ter um vice-prefeito junto querendo a Santa Mônica melhor. Agora é uma hipocrisia do caramba nesse negócio. Eu vou... Eu não estou vendo isso. Eu juro por Deus que eu tenho hora que eu fico com vergonha de mim mesmo estar sentado aqui. Porque eu fiz nova indicação o ano passado. É umas coisas, no meu entendimento, básica. Básica numa gestão. Eu ando por aí, não que os outros municípios é melhor do que o nosso. Santa Mônica, até o nome é de Santa. Mas sabe o que falta um pouquinho aqui nessa Santa Mônica? É um pouco de amor. Fala que tem oposição. Eu, sinceramente, não vejo. Aqui, nessa casa, eu não vejo oposição. Eu vejo umas resmas, umas rusgas, não sei o que lá, mais pessoal. Mas eu não vejo uma oposição. Ser oposição é diferente. Ser oposição é diferente, seu Formigão. No meu entendimento. O que nós temos que fazer? Nós temos que ter uma união por uma Santa Mônica melhor. Estamos aqui passageiros, passageiros. Podemos sair daqui ali um pouquinho e ir embora. Era o que eu tinha, Senhora Presidente. Não havendo mais inscritos, passou-se então para a **ORDEM DO DIA**. Projeto de Lei nº 27/2026. Ementa abre crédito especial por excesso de redação de outras providências. Projeto no valor de R\$ 15,5 milhões para obras e infraestrutura. Primeira votação, Senhora Presidente. O projeto está em discussão. O projeto está em votação. Aprovado por unanimidade dos votos presentes. Projeto de Lei nº 28. Emenda. Abre crédito especial para excesso de arrecadação, bem como altera as PPA, LDO e LOA e outras providências. Projeto de Lei nº 330 mil destinado a convênio de máquinas e implementos agrícolas. Senhora Presidente, primeira votação. O projeto está em discussão. O projeto está em votação. Aprovado por unanimidade dos votos presentes. Não constando mais matéria, passou-se então para o **COLÉGIO DE LÍDERES**. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **José Rodrigues da Silva**: Mais uma vez, boa noite a todos. Falando em emprego da nossa cidade, todos nós aqui acima de 45, 50 anos, assim eu creio que todos nós temos, e todos nós passamos por cada gestão, lá do Palmieri até hoje no prefeito Luan. Quando o prefeito vai em uma casa fazer campanha junto com dois, três candidatos a vereadores e ele faz uma promessa, eu creio que essa promessa tem que ser cumprida. E assim o Luan fez a campanha



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

dele lá no primeiro mandato, fez agora no segundo mandato, e muitas vezes as pessoas acham que é perseguição do vereador Formigão, pessoal. Eu quero que o vereador, o vereador Di, ele vá nas casas das pessoas, sendo vereador hoje pelo primeiro mandato, e pergunta o que o prefeito prometeu nas casas. Então, não basta ser só um vereador da oposição. Eu me coloco sim de oposição. Por que oposição? Oposição à administração do prefeito, que no meu ponto de vista 50% boa e 50% porca. Por que porca? A palavra porca, ou que seja porco, porque é uma mentira que foi pregada para a nossa população. Então, ele prometeu emprego nessa cidade com toda a cara de pau que você andava com ele nas casas, você via, quem andou com ele nas casas, via. Quantas casas, quantos empregos que o vereador fica cobrando aqui toda a sessão, barracão industrial, para quê? Para quê? Se o prefeito não tem condições sequer de comprar um terreno, não tem condições sequer de ir atrás de uma empresa para atrair emprego para essa cidade. E sabendo que a empresa que eles hoje têm ali no nosso distrito de Aparecida do Ivaí, eu falo porque eu moro lá, das duas empresas deles, foi conseguida pelo prefeito anterior, que foi o Palmieri. Tanto é que a empresa dele ali na Avenida Curitiba, eu vim conversar junto com o empresário, com o Palmieri. Então, os prefeitos anteriores fizeram as coisas assim na cidade. Fizeram casa, o Palmieri fez casa, o Palmieri conseguiu emprego, o Zé Otacilo fez bastante casa, conseguiu bastante emprego. O Sérgio conseguiu casas, está ali perto do cemitério, mais de 100 casas, conseguiu emprego. O Miléski conseguiu uma fábrica de costura, 35 empregos, conseguiu comprar dois terrenos para instalar indústria no nosso município. Ou eu estou mentindo? Então, ser oposição é falar a verdade, não ficar se omitindo. Agora eu quero que o vereador traga para mim aqui nessa mesa quantos empregos que o seu prefeito gerou nessa cidade? Quantas casas que o seu prefeito já fez nessa cidade? Então o que eu peço aqui, por gentileza, ter respeito com a população. Porque não adianta alguém chegar em mim, algum vereador, tentar falar a coisa que não é a verdade. Porque a verdade é uma só. Será que a população não está vendo? Agora você está deixando chegar no final do mandato, está abrindo o olho e está começando já a chegar o pau no prefeito. Poxa, nunca é tarde para isso, mas que abra o olho a favor da população, porque o prefeito foi tão bajulado, tão bajulado nesses seis anos de mandato que ele está aqui por algumas pessoas nessa cidade que ele se empolgou, por isso que ele não está fazendo nada na cidade. O que é bom tem que ser aplaudido. Os projetos que nós votamos aqui agora, para o asfalto 15 milhões, um trator 300 mil reais, tem que ser aplaudido. Parabéns. Coloca para a população trabalhar, para os agricultores trabalharem. Agora ficar se escondendo, se omitindo, debaixo da asa do prefeito, quatro anos, agora no segundo ano de mandato, tem que falar que o trem está feito mesmo e está ruim. E o que é bom tem que ser votado, tem que ser aplaudido. Agora é um prefeito que prometeu em todas as casas que ele passou, prometeu emprego para a população de Santa Mônica, mentiu. Cadê aquela Popa Norte? Vocês viram meme na cidade isso aí? Cadê um barracão? Um palmo de terra? Não investiu um real com o recurso livre do município? Tudo que está sendo feito na cidade é através do governador Ratinho, que é um bom governador, através das emendas dos nossos deputados? Agora o prefeito sequer não fez nada e não vai ficar defendendo esse cara aqui mais uma vez? Então o vereador está certo, está com razão, tem que ser cobrado mesmo. E nunca é tarde, vereador, nunca é tarde, para cobrar do prefeito, que ele tire o pé do chão para toda a população de Santa



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

Mônica ver o que está se passando no nosso município. É só isso, muito obrigado. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Adenilson Vieira Lopes**: Boa noite, novamente. Eu, Vanildo Aparecido Albino, é o líder do Partido PP. Hoje ele não quis falar de novo, passou a fala para mim. Vamos aqui conversar. Em cima da fala do meu parceiro aqui de mesa, o Formigão, então, na situação que eu falei, que eu acho que o município não tem oposição, ele ficou meio nervoso, faz parte. Na vida pública é assim. Uns grita mais, uns grita menos. Só tem um detalhe, estamos aqui passageiros. Eu estou aqui nessa casa, tem um ano e meio, um ano e cinco meses que estou aqui. Fiz as minhas indicações. Quando saiu de ir na casa das pessoas com prefeito, eu fui. Eu fui em Aparecida do Ivaí em três casas. Está entendendo? Eu vi que não era para mim aquilo, o que eu fiz? Eu vou embora. Mas eu fui lá, na campanha, em três casas. Eu vi que aquilo não era para mim, eu fui para a minha casa. Eu tenho que ser honesto com as minhas situações. Mas, voltando lá, o município tem condições. O município tem condições. Sou funcionário da prefeitura, o Luan é o prefeito, o Luan foi candidato a prefeito no primeiro mandato, eu fui candidato a prefeito também, tenho uma opinião, tenho uma palavra, que todos sabem que nessa casa, que na época o doutor José também era candidato, desistiu, a pressão foi grande e não chegamos lá, porque tinha o pessoal aí que o mérito era dele se chegar lá. Faz parte da vida e na política é assim. Na política você ganha hoje, você perde amanhã, mas na perca sua você cria uma experiência. O município foi formado lá atrás em 94 e eu coloquei meu nome à disposição para ser candidato em 2020. Então tem um mérito aí. Mas, cobrar de mim, que nem você citou aí o Di, o vereador, eu acho que a minha parte eu faço. Eu trago as minhas indicações para essa casa, eu coloco, até então, o ano passado eu fiz nove indicações, então eu estou cobrando. A respeito de cobrar o prefeito, cada um tem um jeito de cobrar a administração. Então, eu cobro desse jeito e se quiser eu vou trazer para essa casa para vocês verem. Eu tenho uma situação para falar no pátio, que nem o Sérgio Pereira da Silva aqui fala, aquele estampa buraco que está ali, eu faço um requerimento, eu levo lá no departamento, que é o Leandro, entrego para ele, protocolo, é protocolado, entrego para ele e para ele ver aquela situação ali. É um trabalho que eu tenho, cada um tem o seu trabalho, o seu jeito de fazer, de expressar, defeito todo mundo tem, qualidade todo mundo tem. Só que no meu ponto de vista, eu não estou aqui para criticar prefeito A nem B. Só que eu passei nas casas, todas as casas que eu passei foram poucas, mas passei a fazer isso. Boa tarde, bom dia. Senhora dá licença? Eu estou aqui para pedir voto para o Luan, prefeito, e para o Temi, vice-prefeito. Sou de... No meu lado tem mais 27 vereadores que estão junto comigo. Se você achar que eu sou merecedor de um voto de confiança seu, meu papelzinho está aqui. Isso foi o trabalho que eu fiz. E tanto que tirei 90 votos, quase que eu nem me elegi. Agora teve nessa casa aqui pessoas aí que tirou centos e tantos, centos não sei o que, é gratificante. Você chegar lá e tirar bastante votos, não é? É gratificante. Só que a vida é desse jeito, daqui uns dias tem política. E cada um vai defender os seus deputados por aí. E eu vou procurar um para defender. Eu vou procurar um governador para defender também. Teve município por aí que eu vi, prefeito chegou lá com os vereadores dele, falando que vai trabalhar para o governador tal. Teve município por aí que levou quatro, cinco vereadores do lado, que é os da base, eu acho. Eu vou trabalhar para o governador tal. É uma opinião que ele tem e eu estou fazendo o meu caminho. Se eu vou acertar lá na frente, eu não vou acertar. Eu vou



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

tentar trabalhar para alguém também. Mas o nosso município está aí. Eu acho que um recado foi deixado hoje aqui nessa casa. Não quero, estou aqui, quem sou eu na face da terra para brigar com alguém. Mas eu acho que se a gente tiver um pouco de união, escutar um pouco, sentar e escutar o que a gente fala, para ver se a gente pode buscar uma melhora ali depois, eu acho que quem vai ganhar é a população do nosso município de Santa Mônica. Era o que eu tinha. Conforme inscrição, a palavra com a vereadora **Sueli Ferreira da Silva Oliveira**: Em horário da liderança, eu vou falar... Eu cobro e cobro mesmo. O Luan já faz cinco anos de prefeito. Na primeira gestão dele, eu não pedi voto para ele. Eu estava no MDB. Eu fiquei neutra, porque até aí eu chamei o candidato a prefeito do MDB para conversar comigo, ele não esteve na minha casa, não foi lá, não queria que eu pedisse voto. Então eu meio que me neutralizei, não pedi voto para ninguém. Na primeira eleição do Luan, eu não pedi voto para ele, nem para ninguém, nem para o MDB, nem para o Luan e nem para ninguém. Nessa eleição agora, na última, há um ano e meio atrás, eu pedi voto para o Luan, que eu já estava no União Brasil, que era o mesmo partido que ele. Eu e o vereador Maurino da Silva Barbosa. Até o União Brasil lançou sete candidatos. E eu cobro e cobro mesmo. Eu não saí com prefeito em lugar nenhum, em casa nenhuma, e não prometi nada a ninguém. Os meus eleitores sabem do meu trabalho, eu não vivo de promessas. Entendeu? Porque eu sei que depois eles cobram. Então, assim, o prefeito esteve lá com 3, 4 vereadores. Pode ter tido, mas não comigo. Isso não funciona, prefeito sair com 3, 4 vereadores para pedir voto. E nem com vice, nem com nada. O cara tem que ir sozinho porque o eleitor fica mais à vontade. E eu quero deixar bem claro para os colegas aí. Eu agradeço todos os dias os meus eleitores. Que eu sei que eu só estou aqui por causa deles. E que se eu tivesse perdido a eleição, eu não teria cargo nenhum. Porque eu sou uma pessoa de opinião própria. Eu não sei puxar saco de ninguém. Eu sei trabalhar. E para me chegar até aqui, esses anos todos, eu tive que trabalhar. E muito. Porque meu pai não era político, nunca foi. Meu pai simplesmente era um boia fria. Então, assim, eu tive que provar a capacidade e trabalhar dia e noite. Para poder chegar até aqui. Nunca tive padrinho. Meus padrinhos políticos aqui em Santa Mônica eu não tive. De padrinho lá em Curitiba, que me deu o emprego, que confiou no meu trabalho. E graças a Deus, com o meu trabalho lá, eu consegui atender algumas pessoas. E eu vi que eu não estou sozinha. Graças a Deus, a gente tem que ter amigos. Porque tem coisa que o dinheiro não resolve. Tem coisa que o político também não resolve se você não tiver a amizade certa. E deixar bem claro, não puxo o saco de ninguém. Nem do meu marido lá na minha casa. Não puxo o saco, eu tenho trabalho. E vou continuar cobrando porque eu tenho compromisso com os meus eleitores. Graças a eles. E que eu sei quem, cada um deles quem é. Uns 15 eu não sei quem é, mas o resto eu sei quem é. Então, assim, deixar bem claro. O vereador ali tem mania de falar que o prefeito manda na gente. Ninguém manda de mim, não. Ninguém manda de mim. E se eu encerrar a carreira política, eu perder a eleição o ano que vem, ou for candidato ou não, eu vou morrer, vou perder, satisfeita. Porque graças a Deus eu cheguei até aqui com o meu trabalho. E olha que eu já fui bombardeada por tudo quanto é lado. De tudo. E Deus sempre me manteve em pé. E Deus deixa bem claro. Não tenho rabo preso com ninguém e eu vou cobrar. E não é porque está, ai agora não. Eu sempre cobrei. Sempre cobrei. E vou defender meus eleitores? Não quero nem saber. E a política é assim mesmo, a gente agrada um, desagrada o outro. Eu gosto de



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

igualdade, eu gosto de direitos. As pessoas têm que merecer por onde? Eu acredito que eu só estou aqui, eu mereci por onde? Eu não meço esforço pra atender ninguém, mas não vem me tirar não, porque eu vou dar uma de louca da hora pra frente, eu não quero nem saber. Porque tem pessoas que não respeitam a gente e com mentira sobre mentira em cima do nome da gente. Eu sei que tem muitos que querem estar aqui, é muito fácil, gente, é só atender as pessoas bem. Eu graças a Deus, eu estou aqui, não é por dinheiro não, não, porque eu nunca tive dinheiro. Eu estou aqui porque eu atendo meus eleitores bem. Eu não minto para eles. Já perdi uns 10, mas já ganhei uns 20. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **José Rodrigues da Silva**: Eu gostaria também de parabenizar aí pela contratação da Fono, no nosso município. E também cobrar, pedir. Eu fiz até uma lei aqui que passou e nós precisamos de alguns funcionários a mais aí, especialistas. E a população está esperando isso, que é o fisioterapeuta para idoso, já que contratou, e contratou bem, fono, que, aliás, é um tratamento caro para essas pessoas que têm uma criança especial, que têm um pequeno grau de autismo, uma pessoa que tem alguma dependência ou deficiência, déficit de aprendizado, enfim. Precisa desse tipo de profissional, que é fono, psicopedagoga, enfim. E o nosso município, salvo engano, faz tempo que não tem esse tipo de funcionário para a nossa população. As pessoas estavam pagando isso aí. É muito bom isso. E o fisioterapeuta para idoso é até lei. O quanto que um idoso sofre cadeirante e tudo, e o quanto que tem esse custo. Nós temos um orçamento de 3 milhões, que tem orçamento para tudo. Então deve ter para se tratar também dessas pessoas que precisam de um tratamento especial. Nutricionista, psicopedagoga, assistente social, professores, que está faltando professor no nosso município, está faltando motorista. Outro dia não tinha motorista para ir ali, tem que alguém socorrer. Foi dito aqui já, essa questão orçamentária aí, do tanto que os funcionários públicos que não são concursados, só concurso para poder equiparar um pouco. Porque do jeito que as coisas estão indo, se não fizer o concurso, isso foi falado pelo próprio prefeito aqui, para mim, para a vereadora Sueli Ferreira da Silva Oliveira, olhando o desempenho aqui. Nós temos, na época tinha 90 e poucos cargos, essa contribuição vai tudo para o INSS, não vai para o fundo de previdência do município, dos funcionários. E a prefeitura tem que estar todo ano pondo aí 500, 600 mil reais, 400, 500 mil e cada vez vai aumentar mais. Não vai fazer o concurso, vai ter um funcionário que vai contribuir para o INSS. Professor, o Estado também faz quanto tempo que só vem fazendo PSS? PSS fez um concurso e não chama também todos os professores do Estado que lá estão esperando a sua vaga para ir dar aula? Agora, enquanto a lei ficar desse jeito, não tem a obrigatoriedade de se contratar se a pessoa passou no concurso, abriu vaga, pôs vaga e não chama. Mesma coisa nos PSS. Tem gente esperando vaga para ser chamado e não está sendo. Então, é preciso que se chame essas pessoas para que dê uma qualidade de trabalho, de serviço melhor para a nossa população. Aqui interno também, gente, quanto tempo faz que você gasta para preparar um funcionário público? Os nossos funcionários aí estão desde o primeiro mandato, mas dia menos dia também vão aposentar, vão ficar idosos. Então, o funcionário administrativo, como qualquer outro setor, mas principalmente administrativo, você não forma ele tão rapidamente. A pessoa demora um bom tempo para ganhar aquela bagagem e entra o prefeito que for, ele é funcionário público, ele é funcionário do município e não do prefeito. Tanto é que o prefeito atual, hoje toca a prefeitura com os nossos funcionários da primeira



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

gestão. E é assim que tem que ser. Por isso que é necessário fazer um concurso público na maior urgência, como aqui na Câmara também precisa do concurso para serviços gerais. Só isso, Senhora Presidente. Muito obrigado. Não havendo mais inscritos passou-se então para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Vanildo Aparecido Albino**: Boa noite mais uma vez. Agora para a gente finalizar aqui, gostaria de deixar meus agradecimentos aos alunos que encerraram o curso de manutenção e instalação elétrica. Nós estivemos reunidos com eles lá. Eu, vereador Maurino da Silva Barbosa, vereador Paulo Antônio Moreno, prefeito, professor Eloir. E eles ficaram felizes em poderem fazer. Uma pena que a gente não conseguiu atender todo mundo. Mas parabéns a vocês que concluíram aí. Tá bom? E você que nos acompanha pelas redes sociais, continue nos acompanhando aí. É sempre bom vê-los aí. As postagens, os questionamentos, as risadas, as brincadeiras. Estamos aqui sempre tentando trazer o melhor. Uns dias mais animados, outros menos, mas a ideia é sempre buscar o melhor para todo mundo. É isso que a gente acredita. Embora nem sempre a gente consiga, nem tudo está nas mãos do vereador, dos nove vereadores, ou do executivo, ou de cada servidor que atende o nosso município. Muitas coisas precisam, como a maioria dos vereadores aqui sempre falam, de uma união maior, de um empenho maior de todos nós. Mas é o que a gente está tentando buscar com as forças que temos, com o conhecimento e entendimento que temos. E acredito sim que a nossa Santa Mônica tenha evoluído, tenha melhorado desde os primeiros que iniciaram. E tantas coisas nós já conseguimos e tantas outras nós vamos conseguir. Sejam nós enquanto vereadores aqui, sejam quais forem aqueles que nos sucederem, também assim no executivo. Cada um que passa deixa sua marca, leva também um pouquinho dos que aqui ficam e deixa sua marquilha na cidade. Tantas plaquinhas tem por aí com o nome de tantos vereadores e prefeitos. Tantas marcas foram feitas no nosso município e na casa das pessoas, com atendimento, com política pública, com criação de cargos, com criação de espaço, até mesmo espaço de lazer que a gente não tinha ao longo dos nossos anos e a gente foi evoluindo. A busca é sempre por melhora. Quisera Deus que a gente conseguisse, assim, no estralar de dedos, fazer todos os nossos sonhos ser realidade. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **José Rodrigues da Silva**: Dispensou o uso da palavra. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Sergio Pereira da Silva**: Gostaria aqui de parabenizar mais uma vez o Eduardo, que sempre está aqui presente. Ele postou outro vídeo, salvo engano, ontem, a respeito do Taquara, na qual também, semana passada, pedi que fosse encaminhado, e essa casa encaminhasse ao DER para uma vistoria melhor. No qual também a Presidente já conversou com um rapaz lá de Nova Londrina, Vico, não é, Presidente? Isso. Mandamos para Curitiba, viu, vereador? E isso é muito bom. A gente tem que cobrar, porque ali realmente, passei lá hoje, dei uma olhada, a coisa está ficando difícil e muito perigosa para a nossa população e para quem ali transita. Gostaria de agradecer a você que nos assiste pelas redes sociais. Você, Isa, que também está aqui sempre. Lucas, jhovana, funcionário aqui desta casa. E a você que nos assiste pelas redes sociais. Muito embora haja o debate, mas aqui é uma casa de lei. Para você aprovar a lei, vai ter sempre a discussão, o debate. Mas esse vereador aqui não deixa de votar a favor ou contra. Por isso ou por aquilo, o que for bom para o povo, para a população, para o nosso município, eu voto sempre a favor, independentemente de quem quer que seja. Muito obrigado, boa noite a todos. Conforme



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 15ª SESSÃO, 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO
E 10ª LEGISLATURA, REALIZADA 11 DE MAIO DE 2026

inscrição, a palavra com a vereadora **Sueli Ferreira da Silva Oliveira**: Senhores vereadores, eu acho que os senhores viram lá no grupo. Eu mandei na sexta-feira para o Nene, que é um dos diretores da CECID. Que a Carol, Carolina Pereira, finalizou o nosso projeto lá. E agora ele me mandou uma mensagem no sábado, o Nene, que é um dos diretores lá da CECID, que é um do braço direito lá do Jacobi, que agora é o novo secretário de Estado. Ele falou que agora é a gente aguardar a assinatura do contrato, da construção da nossa Câmara, tão sonhada Câmara. E eu espero que o próximo presidente execute a obra, porque agora está tudo meio caminho andado. Agora vamos tentar licitar essa obra e a execução mesmo vai ficar tudo praticamente para o ano que vem. Mas vamos tentar licitar essa obra ainda esse ano. É um sonho de todos nós, para ver se a gente sai aqui desse puxadinho da prefeitura. Sei que está servindo, mas a gente tem que separar os poderes. Mais uma coisa, gente. Gente, eu queria falar para vocês que nós temos uma excelente funcionária que ela passou no concurso em Santa Isabel do Ivaí, que é a Carolina Sharlack. E eu já estou preocupada, porque eu trabalhei com ela quando fui secretária e ela tem um compromisso muito sério com o trabalho, sabe? E provavelmente uma hora ou outra vai chamar ela que ela passou em primeiro lugar. E a gente vai acabar perdendo uma grande funcionária. É uma boa sorte a ela, porque ela mora lá, mas a gente acaba ainda assim ficando triste. Porque eu gosto de funcionário que trabalha, que atende as pessoas bem. É tão bom ser atendido bem. Quando é para ser chato, tem que ser chato. Mas quando é para atender bem, tem que atender bem, fazer o quê? Tem que atender. E era só isso, gente. Não havendo mais inscritos, a Senhora Presidente Sueli Ferreira da Silva Oliveira, convoca para próxima sessão ordinária, dia 18 de Maio de 2026 às 19 horas e 30 minutos. Após, passou-se ao encerramento, onde a Presidente solicitou 1º Secretário, Jaime Ruiz dos Santos, que lavrasse a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo Presidente desta Mesa Executiva.

Sueli Ferreira da Silva Oliveira
Presidente

Jaime Ruiz dos Santos
1º Secretário